



ORAÇÃO

Senhor, obrigada por esse momento.

Se me perguntares se estou sentindo-me velha dir-te-ei que não!

Ao contrário, a cada dia que passa sinto-me mais jovem.

É verdade que estou completando 30 anos, porém, em minhas veias circula sangue novo, oirundo da perene troca com cada elemento da paisagem humana que, ano após ano, vem à minha procura. Uns vêm buscar-me tentando preparar-se para a vida; enquanto outros buscam-me como a uma etapa no processo da vida.

E, como a vida é feita de chegadas e partidas, cada grupo que vai é como se fosse um prolongamento de mim mesma escrevendo a história.

Mas, Senhor! Como aniversariante que sou quero fazer-te um pedido, penso que tenho esse direito.

Vós que dissestes: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e a teu próximo como a ti mesmo", concede a cada enfermeiro o dom de perceber que:

- seu próximo mais próximo é o cliente ocupante do leito hospitalar ou o usuário de um Serviço de Saúde;
- é o transeunte com o qual divide a rua;
- é o morador do apartamento de frente com o qual partilha os corredores;
- é o aluno com o qual partilha seu dia;
- é o desconhecido com o qual disputa um lugar na condução; divide o por do sol; a luz das estrelas e o clarão do dia a cada novo amanhecer.

Vós que dissestes: “Deixai vir a mim as criancinhas porque delas é o reino dos céus” dai a cada enfermeiro discernimento e sensibilidade para compreender que:

“O respeito pelos direitos e pela dignidade do homem é fundamental na sociedade democrática.”

Senhor, escutai a nossa prece.

“A confiança mútua é básica para o estabelecimento construtivo do relacionamento enfermeiro-cliente”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“O homem é um sistema aberto em contínua interação com o meio influenciando-o e sendo por ele influenciado”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“A aceitação do cliente envolve a consideração do significado da conduta, e o reconhecimento de dignidade individual, independentemente de qual seja a sua conduta e sem que se comprometa o próprio sistema de valores.”

Senhor, escutai a nossa prece.

“É responsabilidade do enfermeiro assistir ao cliente e sua família na utilização construtiva dos seus próprios recursos”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“O cliente tem o direito de participar nos planos que dizem respeito a seu próprio bem estar”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“Durante a doença e a recuperação as necessidades do cliente mudam da dependência, através da independência para a interdependência”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“As necessidades emocionais e o sistema de valores do enfermeiro são, também, parte do ambiente terapêutico do cliente”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“A liberdade de escolha implica em assumir a responsabilidade para com os resultados dessa escolha”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“O ser humano é gregário por natureza, existe, portanto, e tem sentido como membro de um grupo”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“Um potencial inato para o crescimento concernente à maturidade existe em todos os organismos”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“As necessidades do cliente determinam os cuidados de que necessita”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“O cliente sente aquilo que ele diz que sente.

Senhor, escutai a nossa prece.

“A reabilitação é um processo contínuo que começa com o primeiro contato com o cliente”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“Ajudar nem sempre é fazer”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“As pessoas têm necessidades espirituais e outras que a ciência médica não pode satisfazer”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“Há necessidade de que o enfermeiro tenha um encontro consigo mesmo para que possa encontrar-se com o outro, o cliente”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“Que o enfermeiro encontre tempo e coragem para debruçar-se sobre o seu coração, o livro dos livros, para aprender a lê-lo, e conseqüentemente, tornar-se capaz de ler o coração do outro”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“Que o enfermeiro desenvolva a cada dia a arte de amar e de aceitar, aceitando-se e amando-se a si mesmo, para que possa aceitar e amar o outro”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“Que o enfermeiro sinta a vida como um eterno aprendizado, os livros como inseparáveis companheiros e o SER e o SABER como metas e parâmetros cuja dimensão é o infinito, para que possa assumir os desafios da história”.

Senhor, escutai a nossa prece.

“Mas, sobretudo, Senhor, dai-lhes sensibilidade para perceber que:
A síndrome de carência afetiva, visível em uns, inaparente em outros,
presente e atuante em todo o ser humano, síndrome essa refratária a:

- antibióticos
 - xaropes
 - pastilhas ou poções.
- Pode ser minimizadas
- com um sorriso
 - um olhar
 - um tomar da mão
 - um beijo
 - um minuto de atenção.

E, finalmente, Senhor, dai a nossos mortos: professores, alunos, ex-alunos, funcionários e seus familiares, que nos precederam rumo ao infinito, a graça da Tua eterna presença.

Senhor, escutai a nossa prece.

Profa. ALDA NEVES DE GODOY